



Usina Hidrelétrica Jirau

7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

nº 1097 / 2012

Programa de Remanejamento das Populações Atingidas

EMPRESA: ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO





SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	5
3 ATENDIMENTO ÀS METAS	7
4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	23
4.1 SUBPROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS	23
4.2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS	24
5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	25
5.1 SUBPROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS	25
5.2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS	32
5.3 SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA REINSERÇÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	33
5.4 SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE ATIVIDADES REORGANIZADAS.	34
6 INDICADORES	34
7 INTERFACES	36
8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	40
9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	41
9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	43
10 EQUIPE TÉCNICA	44



LISTA DE ANEXOS

Anexo I – 7º Relatório Semestral do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas





LISTA DE QUADROS

QUADRO 2-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
QUADRO 3-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS METAS	7
QUADRO 5-1 – INFORMAÇÕES DO REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA (ÁREA RURAL)	25
QUADRO 5-2 – INFORMAÇÕES DO REMANEJAMENTO DA POPULAÇÃO ATINGIDA (ÁREA URBANA)	26
QUADRO 5-3 – ATENDIMENTOS REALIZADOS DE OUTUBRO DE 2012 A MARÇO DE 2016	27
QUADRO 5-4 – REUNIÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO DE OUTUBRO DE 2012 A MARÇO DE 2016	28
QUADRO 6-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATINGIDA	35
QUADRO 7-1– <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS PROPOSTAS DE INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	36
QUADRO 8-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS	40
QUADRO 9-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS	43

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **PROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS** da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No Erro! Fonte de referência não encontrada. são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no programa.

Quadro 2-1 – Status de atendimento aos objetivos específicos

OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p><u>Subprograma de Remanejamento das Populações Atingidas:</u> Assegurar às famílias condições melhores ou equivalentes de moradia e de acesso a serviços básicos, como: saneamento, água, saúde, telefonia, educação, energia elétrica, segurança, lazer e transporte, de modo a garantir a manutenção ou melhoria dos padrões de qualidade de vida dessas pessoas.</p>	Atendido	Finalizado o processo de reassentamento do público urbano em janeiro de 2011 e do público rural em fevereiro de 2012.
<p><u>Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas:</u> Evitar o empobrecimento e exclusão econômica da população atingida, criando condições de desenvolvimento e de continuidade de atividades produtivas ambientalmente e economicamente sustentáveis, de acordo com os perfis de ocupação, de renda e de subsistência identificados, considerando</p>	Atendido	São realizados atendimentos, orientações e apoio desde agosto de 2011, ultrapassando os 03 (três) anos previstos. O atendimento abrange todo o público-alvo, o qual é constantemente estimulado a participar de todos os projetos e ações de Assistência Técnica e Social (ATS), detalhadas no Anexo I deste relatório.



<p>as vocações da região e as demandas de trabalho criadas pelo próprio empreendimento.</p>		
<p><u>Subprograma de Monitoramento da Reinserção Social e Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida:</u> Estabelecer meios de acompanhar e apoiar a reintegração social da população atingida e de aferir seus níveis de qualidade de vida, considerando as potenciais dificuldades de transição e as necessidades especiais de grupos com maior vulnerabilidade como idosos, crianças, mulheres e ribeirinhos.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O monitoramento foi realizado conforme previsto no PBA e registrado nos Relatórios T0, T1, T2 e T3, protocolados no IBAMA.</p> <p>Em resumo, os resultados aferidos demonstram que se respondeu ao conceito teórico básico do remanejamento “de que o índice de qualidade de vida do grupo, ao final, fosse igual ou, sempre que possível, melhor do que o da origem”. Esta demonstração foi atestada pelo próprio público monitorado que, item por item, etapa por etapa, manifestou a sua avaliação e o somatório das mesmas resultou na avaliação do processo.</p>
<p><u>Subprograma de Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Reorganizadas:</u> Acompanhar o processo de reestruturação produtiva da população atingida do ponto de vista de sua sustentabilidade econômica e ambiental, entendendo-se por sustentabilidade a capacidade de manter níveis de renda e subsistência melhores ou equivalentes aos anteriores conjugados à preservação dos recursos naturais.</p>	<p>Não aplicável até o momento</p>	<p>O prazo de execução para as atividades de monitoramento e avaliação da viabilidade econômica das atividades reorganizadas é de 03 (três) anos após a entrada em operação do UHE Jirau. Portanto, as atividades previstas neste Subprograma não são aplicáveis ao período deste relatório. As atividades estão previstas para início no segundo semestre de 2016.</p>



3 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 3-1** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 3-1 – Status de atendimento às metas

METAS	INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Estruturar Centro de Atendimento de Mutum-Paraná.	Número de atendimentos e reuniões realizados x número de atingidos Registros de atendimentos e atas de reuniões Formas de encaminhamento das demandas de atendimento individual e coletivo Grau de satisfação de atendidos	Atendido	Estruturado o Centro de Atendimento em Mutum Paraná, posteriormente transferido para Nova Mutum Paraná (NMP), conforme exposto no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO. O IBAMA constatou o funcionamento e importância do centro, conforme pode ser observado no PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
Realizar cadastro socioeconômico da população atingida e cadastro físico-fundiário das propriedades atingidas situadas na área do reservatório, da APP e do canteiro de obras, tendo como referência as Atas Notariais.	Exemplar de Manual de Procedimentos Amostra de material de treinamento para interação com população Número de ocorrências registradas entre equipes de campo e atingidos x número de atingidos cadastrados	Atendido	Após a aprovação da APP pelo órgão ambiental, o cadastro socioeconômico foi complementado, tendo sido apresentado no 5º Relatório Semestral, no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO e por meio da correspondência AJ/VB 1049-2012. O IBAMA considerou atendido, conforme registrado no PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
Apresentar proposta de APP em conformação flexível entre 100 e 500 metros levando em conta critérios de ocupação humana.	Exemplar de questionário quantitativo e qualitativo aplicado	Atendido	O mapeamento da APP definitiva, contemplando todas as adequações solicitadas pelo IBAMA, foi protocolado



	Indicadores de saída para monitoramento e avaliação sistematizados em SIG com banco de dados associado		em março de 2012, por meio da correspondência AJ/TS 497-2012.
Realizar estudos de caso quando identificados atingidos fora das Atas Notariais.	Número de análises de casos x Número total de atingidos pelas Atas Notariais	Atendido	A condicionante 2.32 da LI nº 621/2009, referente à APP, foi considerada atendida no PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
	Número de novos atingidos devido a estudo de caso x Número de atingidos registrados em Atas Notariais		Os estudos de caso da área urbana foram concluídos em 31/05/2011, conforme apresentado no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, analisado através do PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
Sistematizar as informações dos cadastros para enquadramento em critérios de elegibilidade.	Número de novos atingidos devido à conformação da APP x Número de atingidos cadastrado em Atas Notariais	Atendido	Os estudos de caso da área rural foram concluídos em reunião realizada com o IBAMA em 22/03/2012.
	Número de pedidos de revisão de informações de cadastro		Apresentado no 1º Relatório Semestral da LO e no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, analisado através do PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
	Formas de encaminhamento das análises de caso e grau de satisfação dos atingidos		O cadastramento dos dados do Programa foi finalizado em 28/11/2012 no SIG, estando disponível para consultas, conforme autorização do usuário.
Organizar Comitê de Sustentabilidade do Programa composto pelo empreendedor, representantes das comunidades e representantes do executivo e legislativo locais.	Atas de reuniões para apresentação das propostas de Comitês e para votação de representantes	Atendido	O Comitê de Sustentabilidade foi criado em janeiro de 2010, composto por representantes das autoridades locais, dos poderes públicos, das populações atingidas, do empreendedor e das equipes técnicas.
	Ata de fundação/criação dos Comitês de Sustentabilidade		



Usina Hidrelétrica Jirau

	Documento Constitutivo dos Comitês Perfil e quantidade de representantes x perfil e quantidade de atingidos		
Realizar reuniões trimestrais do Comitê de Sustentabilidade (rural e urbano) e equipe de implementação do programa; em locais e horários acessíveis.	Atas de reuniões e encontros Atas de reuniões do Comitê de Sustentabilidade com o empreendedor e equipes de implementação do programa	Atendido	Realizadas reuniões com os remanejados urbanos e rurais no âmbito do Comitê de Sustentabilidade e de seus Grupos de Trabalho (GT), conforme informado no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, nos Relatórios Semestrais da LO e no item 5.1 deste relatório. Adicionalmente, a equipe de comunicação social realizava visitas domiciliares para divulgação de reuniões junto ao público alvo. Além das atividades supracitadas, foram realizados os seguintes encontros, organizados pelo Observatório Jirau, com o objetivo de reunir as comunidades e representantes de instituições, associações e do poder público: - I Encontro Intercomunitário, em 12/05/2011; - II Encontro Intercomunitário, em 20/03/2012; - III Encontro Intercomunitário, em 15/08/2013; - IV Encontro Intercomunitário, em 14/08/2014.
Realizar reuniões trimestrais participativas entre atingidos, seus representantes nos Comitês e equipes de Comunicação Social para definição de pautas, em locais e horários acessíveis.	Comprovantes de fornecimento de transporte quando necessitar de traslado	Atendido	
Realizar encontros semestrais com atingidos em escolas, unidades de saúde ou centros comunitários de localidades da AID para apresentação de planos, medidas, cronogramas e avaliação de resultados, em locais e horários acessíveis.	Número de atingidos presentes nas reuniões, encontros e fóruns x número de atingidos cadastrados	Atendido	
Realizar fóruns anuais em vias públicas de Mutum-Paraná para reunião de atingidos da área urbana e rural para intercâmbio de resultados e avaliação conjunta das medidas em implementação.	Amostra de material de divulgação de reuniões, encontros e fóruns (cartazes, filipetas, spots de carro de som) Atas contendo assinatura dos atingidos, filmagem e transcrição do conteúdo dos fóruns anuais Vídeos e impressos utilizados nas reuniões, encontros e fóruns	Atendido	

Usina Hidrelétrica Jirau

	Documento impresso contendo avaliação participativa Documento audiovisual contendo agenda de proposições e demandas		
Determinar Valor da Terra Nua (VTN) de propriedades rurais.	Exemplar de Manual de Procedimentos Amostra de material de treinamento para interação com população	Atendido	Criação de critério e parâmetros de valoração, em conjunto com a população atingida, os quais foram discriminados no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, analisado através do PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
Calcular valor das benfeitorias em propriedades rurais e urbanas.	Número de ocorrências registradas entre equipes de campo e atingidos x número de atingidos cadastrados SIG com banco de dados associado Mapas temáticos e variáveis Atas de reuniões com proprietários atingidos para validação da metodologia Materiais apresentados aos atingidos com explicações sobre metodologia Caderno de Preços Regional	Atendido	Calculado o valor das benfeitorias em propriedades rurais e urbanas, conforme discriminado no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, analisado através do PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
Validar metodologia de valoração de terras e benfeitorias junto às populações atingidas.	Número de pedidos de revisão de valor de indenização x número de propostas de aquisição	Atendido	A metodologia de valoração e negociação de terras e benfeitorias foi devidamente validada, conforme apresentado no 2º Relatório Semestral da LI nº 621/2009.

Usina Hidrelétrica Jirau

Caracterizar as propriedades a partir de características físicas e geográficas (NBR-8799 para Imóveis Rurais e NBR-5675 para Imóveis Urbanos, ambas da ABNT).	Laudos de avaliação com anotações de responsabilidade técnica	Atendido	Todos os processos de levantamento físico e avaliação foram realizados de acordo com as Normas da ABNT.
Realizar procedimentos para negociação de propriedades atingidas obedecendo aos critérios do Caderno de Preços para Terra Nua, para Construções e Instalações e para a Produção Vegetal em consonância com as Normas (ABNT) e com as exigências da ANEEL.	Propostas de aquisição entregues aos atingidos Protocolos de entrega de propostas de aquisição	Atendido	A metodologia de valoração e negociação de terras e benfeitorias foi devidamente validada, conforme apresentado no 2º Relatório Semestral da LI nº 621/2009.
Disponibilizar a modalidade de carta de crédito urbana e rural para as famílias que não desejarem optar pelos reassentamentos ou indenização.	Grau de satisfação dos proprietários findo o processo de aquisição Percentual de aquisições amigáveis x percentual de aquisições por via judicial Percentual de atingidos optantes pelo reassentamento coletivo x Percentual de atingidos optantes pela indenização	Atendido	Foram oferecidas 03 (três) modalidades de remanejamento, conforme critérios estipulados no PBA: Indenização (para proprietário e/ou posseiros), Carta de Crédito (para todos os remanejados residentes) e Reassentamento (para todos os remanejados residentes dependendo de suas características). Portanto, a opção de modalidade da Carta de Crédito foi oferecida para todas as famílias residentes do remanejamento, urbanas e rurais.
Oferecer os mesmos direitos dispensados aos proprietários com titulação legal aos posseiros que evidenciem posse pacífica e mansa da terra ou imóvel, sem contestação de terceiros e com a possibilidade de obtenção de usucapião.	Percentual de atingidos optantes pelo reassentamento coletivo x Percentual de atingidos optantes pelo auto-reassentamento	Atendido	Não houve distinção entre os direitos oferecidos aos proprietários com titulação legal e aos posseiros que evidenciaram posse pacífica e mansa da terra ou imóvel, sem contestação de terceiros e com a possibilidade de usucapião, conforme previsto no PBA.
Oferecer as modalidades de Carta de Crédito e Reassentamento Coletivo a não-proprietários	Percentual de optantes pelo auto-reassentamento na AIISE x	Atendido	Foram oferecidas 03 (três) modalidades de remanejamento, conforme critérios estipulados no PBA: Indenização (para proprietário e/ou posseiros), Carta de



Usina Hidrelétrica Jirau

(meeiros, agregados, parceiros etc) com vínculo econômico com a propriedade.	Percentual de optantes pelo auto-reassentamento fora da AIISE Percentual de atingidos optantes por relocação em área remanescente		Crédito (para todos os remanejados residentes) e Reassentamento (para todos os remanejados residentes, dependendo de suas características). Portanto, a opção de modalidade da Carta de Crédito e Reassentamento Coletivo foram oferecidas para todas as famílias residentes da AID, urbanas e rurais, incluindo os não-proprietários.
Disponibilizar opção de relocação em área remanescente em caso de viabilidade social, ambiental e econômica comprovada.		Atendido	Foram realizados estudos de viabilidade em 119 propriedades rurais após a emissão da LO, das quais 05 (cinco) foram consideradas inviáveis para continuidade das atividades e foram, então, adquiridas, e 113 viáveis para continuidade das atividades na propriedade. O detalhamento dos estudos realizados foi apresentado no 1º Relatório Semestral da LO. O IBAMA considerou este item atendido no Parecer nº 02001.003096/2014-97.
Formalizar adesão das famílias atingidas às alternativas de remanejamento de sua escolha, dentre os critérios de elegibilidade.		Atendido	Formalizados através de Cartas e Recebimentos de Benefícios e Termo de Opção, assinado com a escolha da opção por cada família.
Providenciar mudança de atingidos para novas propriedades (carta de crédito e indenização).		Atendido	As mudanças dos remanejados que optaram pela modalidade de Carta de Crédito ou de Indenização foram devidamente providenciadas conforme informado no Relatório Final que subsidiou a emissão da LO, analisado através do PT nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.



Usina Hidrelétrica Jirau

<p>Definir locais para reassentamento rural que garantam condições como fertilidade/produktividade do solo, acesso à água, estradas de acesso, ausência de risco de alagamento, proximidade com a BR-364.</p>	<p>Pareceres técnico-científicos assinados por equipes de instituições independentes que garantam as condições de produtividade e acessibilidade dos terrenos possíveis para reassentamentos</p> <p>Registros de visitas de atingidos às áreas destinadas de reassentamento</p> <p>Atas de assembleia para aprovação e escolha das áreas de reassentamento</p>	<p>Atendido</p>	<p>Implantação do Reassentamento Rural Coletivo (RRC) em local que garante condições de produtividade do solo, acesso à água, proximidade com a rodovia e com Nova Mutum Paraná.</p> <p>A infraestrutura necessária foi implantada pela ESBR: acessos, galpões de depósito, cercas de divisas, poços semi artesianos, fossas e rede de energia elétrica.</p> <p>O 1º Relatório Semestral apresentou essas informações, as quais foram avaliadas pelo IBAMA através do Parecer nº 02001.003096/2014-97.</p>
<p>Elaborar projetos de reassentamento em consonância com as normas municipais e estaduais e com as demandas e perfis dos reassentados e de suas atividades produtivas.</p>	<p>Projetos dos reassentamentos rural e urbano contendo todos os itens apresentados no programa</p> <p>Maquete para melhor visualização</p> <p>Opções de plantas e layouts de casas</p> <p>Atas de assembleias de apresentação e aprovação de plantas e layouts de casas</p> <p>Atas de assembleias para apresentação e aprovação de projetos de reassentamento e</p>	<p>Atendido</p>	<p>Em dezembro de 2011 aconteceu a 1ª reunião dos reassentados, quando foi fundada a Associação dos Reassentados Vida Nova. Deu-se início a concepção de um modelo de desenvolvimento para o RRC, tendo em vista a necessidade de desenvolvimento da cadeia produtiva.</p> <p>As atividades realizadas no âmbito deste estudo foram apresentadas no 1º Relatório Semestral.</p> <p>Adicionalmente, visando garantir a produtividade nos lotes por longo prazo, é prestada Assistência Técnica e Social (ATS) por equipe especializada por um período de 03 (três) anos, bem como são fornecidos subsídios para implantação de Projetos Individuais de Geração de Renda.</p> <p>O detalhamento das ações da ATS foi apresentado ao IBAMA através dos relatórios mensais (contemplando o</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

	<p>definição da disposição dos grupos a serem realocados</p> <p>Grau de satisfação de atingidos com reassentamentos coletivos</p>		<p>período de outubro de 2012 a agosto de 2014) e trimestrais (de setembro de 2014 até o momento) e dos Relatórios Semestrais da LO.</p> <p>Adicionalmente, o resultado consolidado para o período da LO é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>
<p>Validação dos projetos e definição da disposição dos grupos a serem realocados tanto em reassentamento urbano quanto rural pelo atingidos.</p>	<p>Quantidade e qualidade de demandas e sugestões dos atingidos incorporados pelo empreendedor ao projeto x quantidade e qualidade de demandas e sugestões colocadas pelos atingidos</p> <p>Grau de infraestrutura presente nas propriedades anteriores x grau de infraestrutura presente nas novas propriedades</p>	<p>Atendido</p>	<p>Implantação de Nova Mutum Paraná e do Reassentamento Rural Coletivo, com toda a infraestrutura necessária, garantindo melhores condições para os beneficiários que optaram por estas modalidades de remanejamento.</p> <p>As casas adquiridas através da carta de crédito passaram por vistoria e aprovação técnica da ESBR, com o objetivo de assegurar condições melhores de qualidade de vida para as famílias que optaram por esta modalidade.</p>
<p>Construir os assentamentos rural e urbano com suporte de infraestrutura básica, serviços de educação e saúde, equipamentos comunitários e de lazer em consonância com os códigos de obras, de posturas e demais legislações pertinentes, quando não disponíveis em distância adequada.</p>	<p>Tamanho de lotes das propriedades anteriores x tamanho de lotes das novas propriedades</p> <p>Arborização das propriedades anteriores x arborização das novas propriedades</p>	<p>Atendido</p>	<p>Reassentamento urbano 100% concluído com ruas asfaltadas, energia, telefonia, água, esgoto, coleta de lixo, escolas, posto de saúde, equipamentos comunitários e estrutura de lazer.</p> <p>Reassentamento rural 100% concluído com disponibilização de lotes com aproximadamente 15 ha de terra agricultável, projeto individual de renda, acesso à energia elétrica, poço de água, fossa, cerca e galpão. O reassentamento ainda conta com o Projeto Piloto de Horticultura e Piscicultura.</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

	Padrão construtivo das benfeitorias anteriores x padrão construtivo das novas benfeitorias		O detalhamento dessas informações é apresentado no Anexo I deste relatório.
Providenciar a mudança das famílias atingidas para os respectivos reassentamentos coletivos.	Infraestruturas (escolas, posto de saúde etc) anteriores x infraestrutura dos novos equipamentos sociais Disposição de benefício para opção de lazer	Atendido	Finalizado o processo de remanejamento do público urbano e rural em janeiro de 2011 e fevereiro de 2012, respectivamente.
Tratamento diferencial para suporte e manutenção das atividades de comércio e serviço.	Comprovantes nominais de recebimento de cesta básica durante 12 meses dos atingidos que tenham elegibilidade Quantidade e qualidade das visitas de assistência técnica Comprovantes nominais de fornecimento de mão de obra, equipamentos e insumos para preparação de terrenos para agricultura Grau de satisfação com assistência técnica e social Índice de participação de reassentados em cursos de qualificação	Atendido	O repasse da Verba de Manutenção Temporária (VMT), conforme estabelecido no PBA, foi superado pela ESBR. A ESBR disponibilizou desde novembro de 2013 a Verba Emergencial através de auxílio alimentação aos 15 reassentados do RRC, conforme aprovado pelo IBAMA em reunião no dia 26/11/2013. Desde outubro de 2014, a ESBR vem realizando o pagamento em pecúnia, conforme solicitado pelo IBAMA através do Ofício nº 02001.009044/2014-24 DILIC/IBAMA. Realizada a doação de terrenos e disponibilizado recurso para construção de comércio pelos reassentados urbanos. Para a produção rural foi liberado o recurso de R\$ 30 mil por reassentado do RRC para investimento em seus Projetos Individuais de Geração de Renda, assim como investidos recursos para implantação do Projeto Piloto



Usina Hidrelétrica Jirau

	<p>Quantidade e localização de pontos comerciais antes do remanejamento x Quantidade e localização de pontos comerciais após o remanejamento</p> <p>Estrutura dos pontos comerciais antes do remanejamento x Estrutura dos pontos comerciais após o remanejamento</p>		<p>de Piscicultura e Horticultura Integrado, do qual todos interessados podem participar (urbanos e rurais).</p> <p>Prevê-se ainda no RRC a construção de uma casa de farinha visando armazenar e escoar a produção dos lotes rurais.</p> <p>Foi construído, por liberalidade da ESBR um galpão para a feira de NMP, para fomentar a geração de renda. As obras foram concluídas em março de 2016.</p>
<p>Oferecimento de assistência técnica e social a produtores rurais por equipe composta de agrônomo e profissional da área social durante 3 anos.</p>	<p>Quantidade e tipo de compradores fixos de produção antes do remanejamento x Quantidade e tipo de compradores fixos de produção após o remanejamento</p> <p>Quantidade e tipo de empreendimentos formalizados antes do remanejamento x</p>	<p>Atendido</p>	<p>A ATS está sendo realizada desde agosto de 2011, para atendimento ao público do reassentamento rural, remanescentes e aos que adquiriram Cartas de Crédito Rural, visando o repasse de práticas agrícolas e o suporte técnico para reestruturar as atividades e promover melhorias na qualidade de vida.</p> <p>O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>
<p>Transição para técnicas agrícolas ambientalmente sustentáveis e adequadas à região, de modo a evitar práticas de queimadas e desmatamento (interface com o programa de compensação social e educação ambiental).</p>	<p>Quantidade e tipo de empreendimentos formalizados após o remanejamento</p> <p>Práticas agrícolas antes do remanejamento x Práticas agrícolas após o remanejamento</p>	<p>Atendido</p>	<p>Desde agosto de 2011, verifica-se a consolidação de parcerias com instituições e empresas públicas no sentido de transferir conhecimento de técnicas agrícolas ambientalmente sustentáveis. Como exemplo, vale destacar as parcerias com a EMBRAPA, EMATER, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau - COOPPROJIRAU etc.</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

			<p>Adicionalmente, a ATS promove e incentiva o fortalecimento da Associação Vida Nova.</p> <p>O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>
<p>Implementar medidas de apoio ao empreendedorismo na área de comércio e serviços, com qualificação e assistência técnica para gestão de recursos financeiros, pesquisa de mercado.</p>	<p>Documento contendo Planejamento participativo de longo prazo para viabilidade das linhas de investimento previstas.</p> <p>Documentos formalizando convênios e parcerias entre instituições para realização de assistência técnica aos atingidos e ao empreendedor</p> <p>Ata de fundação/criação de redes de diferentes segmentos produtivos</p>	Atendido	<p>Parceria com o SENAR e COOPPROJIRAU para realização de cursos diversos relativos à agropecuária, serviços, empreendedorismo, assistência técnica etc.</p> <p>Interface com o Programa de Compensação Social no âmbito do Projeto Fomentar Fornecedores, com a realização de cursos de gestão, produção e comercialização, e do Projeto Cadeia Produtiva, com cursos de línguas e serviços.</p> <p>O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>
<p>Implementar medidas de apoio para beneficiamento de produtos com vistas a agregar valor aos mesmos (interface com programa de compensação social).</p>	<p>Número de novos projetos de investimentos x universo total do ramo de atividade</p> <p>Comparativo anual de abertura e fechamento de empresas ao longo da etapa de construção</p> <p>Número de solicitações de crédito para empreendedorismo x universo</p>	Em atendimento	<p>Previsão de instalação de Agroindústria de Farinha no Projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura da Associação Vida Nova visando armazenar e escoar a produção dos lotes rurais.</p> <p>Está prevista ainda a instalação de Agroindústria de Polpa de Açaí, em NMP, para atendimento ao grupo de extrativistas e produtores da região.</p> <p>O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

<p>Implementar medidas de apoio para escoamento e comercialização de produtos (interface com programa de compensação social).</p>	<p>de empreendedores contatados inicialmente</p> <p>Índice de associativismo de caráter produtivo</p> <p>Articulação com a rede de comércio solidário</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Realização dos cursos e capacitações supracitados.</p> <p>Parceria com EMATER/RO para encaminhamento dos reassentados do RRC para que possam acessar as linhas de crédito existentes para a agricultura familiar (PRONAF).</p> <p>Construção, por liberalidade da ESBR, do galpão da Feira de NMP para fomentar a geração local e da região de influência da UHE Jirau.</p> <p>A ESBR também fomenta o desenvolvimento da COOPPROJIRAU e da Associação Vida Nova no intuito de potencializar o escoamento de produtos agrícolas dos pequenos produtores rurais.</p> <p>O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.</p>
<p>Traçar planejamento participativo de longo prazo para viabilidade econômica das atividades a serem reorganizadas que conjuguem vocações dos trabalhadores, vocações da região e demandas de mercados consumidores (interface com programa de compensação social).</p>		<p>Em atendimento</p>	<p>O Programa atende o público-alvo desde agosto de 2011, disponibilizando parcerias com instituições e órgãos públicos para transferência de conhecimento, oferecendo cursos e identificando a vocação do público-alvo, de forma a orientar para a viabilidade econômica das atividades realizadas.</p> <p>Adicionalmente, é possível citar a organização da feira de NMP, do Projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura, e a implantação das Agroindústrias de Farinha e de Polpa de Açaí.</p> <p>Ainda, destaca-se a formação e empoderamento da Associação Vida Nova, como meio de potencializar e</p>

Usina Hidrelétrica Jirau

			facilitar o escoamento da produção dos pequenos produtores rurais. O detalhamento das ações de ATS é apresentado no item 5.2 deste relatório.
Formar redes que reúnam trabalhadores e associações representativas de diferentes atividades produtivas da AID e da AIISE e para articulação e formalização de produção regional (interface com programa de compensação social).		Atendido	Formação e empoderamento da associação representativa dos reassentados (Associação Vida Nova). Consolidação da Associação à COOPPROJIRAU.
Estabelecer parcerias e convênios com órgãos públicos, universidades, institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil com comprovada experiência nas áreas previstas para desenvolvimento das linhas de investimento (interface com programa de compensação social).		Atendido	As parcerias e convênios estabelecidos ao longo do Programa foram apresentadas nos Relatórios Semestrais da LO. É possível citar as parcerias com EMBRAPA, EMATER, IDARON, SENAR, CRAS, SEMAS, SEMAGRIC e COOPPROJIRAU, as quais são detalhadas no item 5.2 deste relatório.
Garantir a participação da juventude nas ações de qualificação via subprograma de apoio a populações vulneráveis.	Índice de jovens de famílias reassentadas participantes em atividades de qualificação x Índice de jovens de famílias reassentadas	Atendido	Qualificação profissional para Jovens e Adultos, no âmbito do Projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com a Prefeitura. Parceria com o SENAI no curso técnico em Eletromecânica, realizado em Rio Branco e em Porto Velho, com duração de 02 (dois) anos visando à formação de alunos para atuar na área de Operação da UHE Jirau.



			<p>Parceria com a CCCC para atuar no Programa Jovem Aprendiz.</p> <p>Parceria com a Prefeitura na realização do projeto Fomentar Fornecedores, o qual é baseado em três pilares: Georreferenciamento de negócios na AID, capacitação profissional e assessoria aos aprendizes. Os treinamentos ocorreram nos distritos de Jaci Paraná, NMP, Abunã e Fortaleza do Abunã. Os detalhes desse projeto foram apresentados no 2º Relatório Semestral da LO.</p> <p>Atividades desenvolvidas junto à EMBRAPA no reassentamento rural coletivo, através da contratação de 04 (quatro) filhos de reassentados, envolvendo a juventude local nas atividades diárias desenvolvidas na área coletiva do reassentamento.</p>
Garantir medidas de apoio aos idosos e portadores de necessidades especiais.	Quantidade de aposentadorias obtidas x quantidade de demanda por aposentadoria	Atendido	Constantes acompanhamentos de idosos a médicos especialistas e visitas institucionais. O detalhamento desta ação foi apresentado nos Relatórios Semestrais.
Monitorar a reinserção social e avaliar a recomposição da qualidade de vida do público-alvo por meio de metodologia participativa por 3 anos após o reassentamento.	Composição da dieta alimentar em comparação com a situação anterior e outros indicadores de situação alimentar Percepções das famílias reassentadas e indenizadas a respeito de suas novas condições de	Atendido	<p>O monitoramento foi realizado conforme previsto no PBA e registrado nos Relatórios T0, T1, T2 e T3, protocolados no IBAMA.</p> <p>Em resumo, os resultados aferidos demonstram que se respondeu ao conceito teórico básico do remanejamento "de que o índice de qualidade de vida do grupo, ao final, fosse igual ou, sempre que possível, melhor do que o da origem". Esta demonstração foi</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

	<p>vida (qualidade de vida, economia, sociabilidade)</p> <p>Nível de gastos com serviços públicos e impostos em comparação com a situação anterior</p>		<p>atestada pelo próprio público monitorado que, item por item, etapa por etapa, manifestou a sua avaliação e o somatório das mesmas resultou na avaliação do processo.</p>
<p>Monitorar a viabilidade econômica da atividade reorganizada por meio de metodologia participativa por 3 anos após a entrada em operação do AHE Jirau.</p>	<p>Número de atendimentos de saúde e principais ocorrências</p> <p>Percentual de atingidos em idade escolar que estão estudando</p>	<p>Não aplicável até o momento</p>	<p>Esta atividade será iniciada 03 (três) anos após o início da operação da UHE Jirau.</p>
<p>Implementar medidas complementares de apoio caso os processos de monitoramento e avaliação indiquem necessidade.</p>	<p>Quantidade e tipo de ocorrências policiais</p> <p>Grau de IDH das populações atingidas e de populações que não sofreram processo de remanejamento ou reorganização de atividades produtivas</p>	<p>Atendido</p>	<p>O monitoramento da reinserção social e avaliação da recomposição da qualidade de vida da população atingida pela UHE Jirau demonstrou que as famílias estão conseguindo evoluir e se adaptar à nova realidade pós-remanejamento.</p> <p>Dessa forma, não foi necessário implementar medidas complementares de apoio.</p>
<p>Intercâmbio com o monitoramento popular voluntário do Programa de Educação Ambiental, na forma do Observatório Popular Rio Madeira.</p>	<p>Nível de renda dos trabalhadores em comparação com a situação anterior</p> <p>Grau de produtividade da terra em comparação com a situação anterior</p> <p>Outros indicadores identificados pelo cadastramento socioeconômico e físico fundiário</p>	<p>Atendido</p>	<p>Realização de Oficinas pelo Observatório Ambiental Jirau. O detalhamento desta atividade pode ser verificado nos Relatórios Semestrais da LO.</p>



Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



	Outros indicadores construídos de forma participativa com os atingidos		
--	------------------------------------------------------------------------	--	--





4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

4.1 SUBPROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS

- **Estruturação do Centro de Atendimento em Mutum Paraná**

No período de 01/11/2015 a 31/03/2016 foram realizados 05 atendimentos no Centro de Atendimento em Nova Mutum Paraná. Adicionalmente, foram realizados 07 atendimentos por e-mail e 17 atendimentos no Canal 0800.

- **Estrutura do Sistema de Co-Gestão com as populações atingidas**

- Comitê de Sustentabilidade

No período de 01/11/2015 a 31/03/2016 foram realizadas 02 (duas) reuniões Grupo de Trabalho Urbano, em 04/12/2015 e 22/02/2016.

- Reuniões no Observatório Ambiental Jirau

As reuniões realizadas no período deste relatório podem ser verificadas no Relatório do Programa de Educação Ambiental.

- Atendimentos pela Equipe de Comunicação Social

Os registros dos atendimentos realizados são apresentados no Relatório do Programa de Comunicação Social.

- Atendimentos pela equipe de ATS

No período de 01/11/2015 a 31/03/2016, foram realizados 214 atendimentos técnicos no bloco Produção, o qual contempla ações voltadas às atividades produtivas; 254 atendimentos no bloco Qualidade de Vida, voltado a contribuir na melhoria das condições de vida do público-alvo; 37 atendimentos no bloco Regulamentação Dominial, que contempla o acompanhamento da situação dominial de lotes e terrenos; e 02 (dois) atendimentos no bloco Outros, referente às situações que impossibilitam o atendimento técnico da ATS, como indícios de venda do lote sem documentação comprobatória.



- Construção dos Galpões, Cercas, Fossas, Poços e Rede de Energia Elétrica

Entre os dias 23 e 24/11/2015, visando minimizar as dúvidas e intensificar o entendimento quanto ao sistema de tratamento de água, foi realizada a entrega e a leitura em cada um dos lotes do folder "Cuidar da água é cuidar da vida. Uso consciente benefício permanente", quando da realização da manutenção do sistema. O folder apresenta a importância da utilização correta dos equipamentos do sistema de manutenção da água (filtro e clorador) para a retirada das impurezas da água e um guia com o passo a passo para limpeza da caixa d'água e tubulação de alimentação.

Em conjunto com a entrega e leitura dos folders, entre os dias 26 e 30/11/2015, foi realizada a 4ª campanha de monitoramento da qualidade da água dos lotes rurais, em atendimento ao Ofício nº 02001.010267/2014-34 DILIC/IBAMA.

Entre os dias 19 e 20/01/2016, foi realizada vistoria para manutenção dos equipamentos de qualidade e tratamento de água.

Adicionalmente, foram protocoladas no IBAMA, em 22/12/2015, através da correspondência IT/CB 1595-2015 (5º Relatório Trimestral do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas), as análises laboratoriais das amostras de água coletadas em julho de 2015 nos lotes ativos do RRC e em 31/03/2016, através da correspondência IT/CB 373-2016 (6º Relatório Trimestral do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas), as análises das amostras coletadas em novembro de 2015.

4.2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS

No período de 01/11/2015 a 31/03/2016 foram realizados atendimentos ao público-alvo do programa, no âmbito dos 04 blocos de atuação do ATS: Produção, Qualidade de Vida, Regulação Dominial e Outros, este último referente às situações que impossibilitam o atendimento técnico da ATS, como indícios de venda do lote sem documentação comprobatória.

Junto ao público do Reassentamento Rural, foi dada continuidade ao acompanhamento das Unidades Didáticas de Fruticultura, Mandioca e de Capineira, Projeto de Plantio de Açaí e Cupuaçu, Projeto Produção de Leite a Pastagem, ampliação da área de cultivo do Projeto Piloto, acompanhamento dos reassentados interessados nas linhas de crédito do PRONAF, acompanhamento da evolução de produção e renda nos lotes, acompanhamento da situação da madeira doada, regularização



fundiária/reserva legal, acompanhamento do depósito mensal da Verba Emergencial, acompanhamento da qualidade da água, apoio para a realização do Cadastro Ambiental Rural junto à EMATER, entre outras.

Junto ao público do Reassentamento Urbano, durante os atendimentos realizados no período destacaram-se os temas de regularização de documentação pessoal e informações sobre processos previdenciários.

As famílias que permaneceram nas Áreas Remanescentes receberam orientações técnicas voltadas à produção e comercialização e atendimentos referentes à orientação de questões de saúde e previdência.

As famílias que optaram pelas Cartas de Crédito Rurais e Urbanas receberam orientações para o plantio de cana de açúcar e pecuária e orientações sobre entrada no mercado de trabalho e benefícios sociais do Governo Federal, respectivamente.

As demais atividades realizadas no âmbito da ATS e o detalhamento das informações acima são apresentadas no **Anexo I** deste relatório.

5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

5.1 SUBPROGRAMA DE REMANEJAMENTO DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS

O remanejamento da população da área urbana e da área rural foi concluído antes da emissão da LO nº 1097/2012 e todas as propriedades foram negociadas ou liberadas judicialmente. As informações referentes às modalidades são apresentadas no **Quadro 5-1** e no **Quadro 5-2**, a seguir.

Quadro 5-1 – Informações do Remanejamento da População Atingida (Área Rural)

Modalidades	Proprietário Residente (PR)		Proprietário não Residente (PNR)		Não Proprietário (NP)		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Reassentamento	18	21,43	0	0,00	17	36,96	35	8,68
Carta de Crédito	4	4,76	0	0,00	29	63,04	33	8,19
Indenização	51	60,71	186	68,13	0	0,00	237	58,81



Desapropriação Judicial liberadas	11	13,10	87	31,87	0	0,00	98	24,32
Espólio	0	0,00	8	2,93	0	0,00	8	1,99
Litígio	7	8,34	48	17,58	0	0,00	55	13,65
Recusa	4	4,76	31	11,36	0	0,00	35	8,68
Total Geral	84	100	273	100	46	100	403	100

Quadro 5-2 – Informações do Remanejamento da População Atingida (Área Urbana)

Modalidades	Proprietário Residente (PR)		Proprietário não Residente (PNR)		Não Proprietário (NP)		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Reassentamento	103	43,10	0	0	58	34,7	160	24,77
Carta de Crédito	41	17,15	0	0	90	53,9	131	20,26
Indenização	93	38,91	195	80,91	0	0	288	44,58
Comércios	0	0,0	38	15,77	17	10,2	55	8,51
Carta de Crédito	0	0,0	1	0,41	2	1,2	3	0,46
Concluído	0	0,0	33	13,7	10	6,0	43	6,76
Autoconstrução	0	0,0	4	1,66	5	2,99	9	1,39
Desapropriação	2	0,84	8	3,32	0	0,0	10	1,55
Espólio	0	0,0	1	0,41	0	0,0	1	0,15
Litígio	1	0,42	0	0,0	0	0,0	1	0,15
Recusa	1	0,42	3	1,25	0	0,0	4	0,62
Acordo judicial	0	0,0	4	1,66	0	0,0	4	0,62
Pessoas não encontradas	0	0,0	0	0,0	2	1,20	2	0,31
Total Geral	239	100	241	100	167	100	646	100

- **Estruturação do Centro de Atendimento em Mutum Paraná e Nova Mutum Paraná**

O Centro de Atendimento da ESBR ficou alocado em Mutum Paraná até agosto de 2010, quando foi transferido para Nova Mutum Paraná.

No período de 19/10/2012 a 31/03/2016, foram realizados 222 atendimentos no Centro de Atendimento. Adicionalmente, foram realizados 331 atendimentos por e-mail e 73 atendimentos no Canal 0800. O **Quadro 5-3** apresenta os atendimentos por período.

Quadro 5-3 – Atendimentos realizados de outubro de 2012 a março de 2016

Período	Centro de Atendimento	E-mail	Canal 0800
	Quant.	Quant.	Quant.
19/10/2012 – 30/04/2013	21	116	27
01/05/2013 – 31/10/2013	188	119	07
01/11/2013 – 30/04/2014	04	30	08
01/05/2014 – 31/10/2014	02	28	06
01/11/2014 – 30/04/2015	02	14	02
01/05/2015 – 31/10/2015	00	17	06
01/11/2015 – 31/03/2016	05	07	17

- **Elaboração dos Estudos de Viabilidade**

O detalhamento dos estudos de viabilidade das propriedades remanescentes foi apresentado no 1º Relatório Semestral da LO nº 1097/20125, em atendimento ao item “f” da condicionante 2.15. Importante ressaltar que todas as negociações foram concluídas.

- **Estrutura do Sistema de Co-Gestão com as populações atingidas**

- Comitê de Sustentabilidade

No período de 19/10/2012 a 31/03/2016, foi realizada 01 (uma) reunião do Comitê de Sustentabilidade e 26 reuniões de Grupos de Trabalho. No **Quadro 5-4**, a seguir, é possível verificar a quantidade de reuniões realizadas em cada Grupo de Trabalho, por período.



Quadro 5-4 – Reuniões dos Grupos de Trabalho de outubro de 2012 a março de 2016

Período	GT Urbano	GT Rural	GT Pesca	GT Minerário	Total
	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.
19/10/2012 – 30/04/2013	02		-	-	02
01/05/2013 – 31/10/2013	01	01	01	-	03
01/11/2013 – 30/04/2014	02	-	01	-	03
01/05/2014 – 31/10/2014	04	-	02	01	07
01/11/2014 – 30/04/2015	05	-	01	-	06
01/05/2015 – 31/10/2015	03	-	-	-	03
01/11/2015 – 31/03/2016	02				02

*Neste período, foram consideradas as reuniões do GT de Socioeconomia (GT de Cultura, Lazer e Turismo, GT Urbano e GT Rural).

- Reuniões no Observatório Ambiental Jirau

As lideranças da comunidade de Nova Mutum Paraná têm promovido reuniões com os entes da administração pública estadual e municipal, na sede do Observatório Ambiental Jirau, com o objetivo de apresentar demandas existentes, visando melhorias na prestação dos serviços e na manutenção dos equipamentos públicos.

As reuniões realizadas no período deste relatório podem ser verificadas no Relatório do Programa de Educação Ambiental.

Adicionalmente, é válido ressaltar as diversas atividades desenvolvidas pela equipe de Comunicação Social e pela equipe de Assistência Técnica e Social (Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas), abaixo discriminadas, as quais reforçam a estrutura desenvolvida no âmbito do sistema de Co-Gestão.

- Atendimentos pela equipe de ATS

Foram realizadas visitas domiciliares pela equipe de ATS aos lotes dos reassentados rurais, urbanos, remanescentes e aos beneficiários de Carta de Crédito (rural e urbana) que residem ainda no município de Porto Velho e em áreas rurais próximas. Este público também é atendido por esta equipe no Centro



de Atendimento, localizado em Nova Mutum Paraná. As visitas são registradas e podem ser verificadas no Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, **item 5.2** deste relatório.

- **Demolições e Desinfecções de Propriedades Atingidas Rurais e Urbanas**

A desmobilização das propriedades urbanas e rurais foi composta pelas seguintes etapas: i) demolição das estruturas, ii) desinfecção de fossas e áreas contaminadas; iii) destinação dos resíduos gerados pela demolição e iv) destinação dos demais resíduos. Em todas as negociações com os proprietários foi dado o direito de desmobilização e aproveitamento dos materiais já indenizados.

A desmobilização foi realizada entre julho de 2010 e janeiro de 2012 na área urbana e entre maio de 2011 e janeiro de 2013 na área rural. O IBAMA atestou a finalização desta atividade, quando da emissão das autorizações para as Etapas 1 a 3 de enchimento do reservatório.

- **Construção de Comércio em Nova Mutum Paraná**

Foram construídas novas estruturas no Reassentamento Urbano tanto para os remanejados que possuíam comércio na área de origem como para as igrejas. Parte da construção destas estruturas foi providenciada pela ESBR e outra parte se deu através de autoconstrução, por opção do proprietário.

A ESBR esteve em tratativas junto ao cartório de imóveis para formalizar a doação de um terreno que será dividido em 05 (cinco) lotes para futura construção de pontos comerciais para 05 (cinco) comerciantes autônomos de Nova Mutum Paraná. A escritura em nome dos 05 autônomos está prevista para ser emitida em abril de 2016.

- **Infraestrutura dos lotes do RRC**

- Implantação de acessos aos Lotes do RRC

A implantação dos acessos às propriedades rurais do Reassentamento Rural Coletivo (RRC) iniciou em novembro de 2011 e foi concluída em maio de 2012.

Adicionalmente, em atendimento ao item "e" da condicionante 2.15 da LO nº 1097/2012, a ESBR realizou a melhoria de todos os acessos do RRC. O registro fotográfico evidenciando as ações realizadas foi protocolado no IBAMA em 19/11/2012, através da correspondência AJ/TS 2328-2012.



- Construção dos Galpões, Cercas, Fossas, Poços e Rede de Energia Elétrica

A implantação dos galpões (15,77 m² de depósito e de banheiro), cercas de divisas (45.580 metros lineares de cerca de arame liso com portões de madeira), poços semi artesianos, fossas e rede de energia elétrica (11.285,49 metros) nos 35 lotes foi finalizada em abril de 2012.

Posteriormente, nos dias 13 e 14/05/2013, foram realizadas manutenções necessárias nos 35 lotes, após identificação de problemas nas redes elétricas e hidráulicas dos galpões.

Em atendimento ao item "I" da condicionante 2.15 da LO nº 1097/2012, a ESBR realizou atividades nos poços do RRC, visando a melhoria da qualidade da água de acordo com os padrões de consumo da portaria MS nº 2914, de 12/12/2011.

Até o período deste relatório foram realizadas 04 campanhas de monitoramento da qualidade da água e os resultados foram enviados ao IBAMA por meio das correspondências IT/VB 1914-2013, IT/CB 1118-2015, IT/CB 1595-2015 e IT/CB 373-2016.

Na 4ª campanha realizada nos dias 26 e 30/11/2015, dos 36 lotes do RRC, 18 lotes estão ativos, ou seja, o proprietário reside e/ou explora. Portanto foram coletadas amostras em 15 (83,33%) lotes; em 3 (16,66%) não foi possível realizar a coleta pois os equipamentos foram retirados pelo proprietário ou o proprietário não autorizou a coleta para a análise. Os 18 lotes restantes possuem poços inoperantes ou as propriedades foram vendidas.

Vale destacar que em atendimento ao Ofício nº 02001.010267/2014-34 DILIC/IBAMA e ao Parecer nº 02001.003096/2014-97 (análise do 1º e 2º Relatório Semestral) e os compromissos assumidos após a reunião realizada em 19/05/2014, sobre a disponibilidade de água para a dessedentação animal e consumo humano no RRC, estão sendo realizados conforme previsto em Nota Técnica elaborada pela ESBR, protocolada no IBAMA em 08/07/2014, por meio da correspondência IT/LF 1087-2014.

O detalhamento dessas ações foi apresentado no 6º Relatório Trimestral de ATS, protocolado no IBAMA através da correspondência IT/CB 373-2016, em 31/03/2016. Nesse mesmo relatório foram apresentadas as recomendações repassadas aos beneficiários, sobre correção dos parâmetros alterados, as quais se baseiam em retrolavagem periódica do filtro, aumento da dosagem de cloro no



clorador e limpeza e manutenção das caixas d'água e torneiras, as quais não seguidas por grande parte dos beneficiários resultando em parâmetros alterados nas análises da água.

Além do monitoramento da qualidade da água realizado mensalmente pela ATS, vale destacar as seguintes ações:

- A manutenção do sistema de tratamento de água, conforme plano de amostragem, foi realizado bimestralmente entre julho de 2014 a junho de 2015 e atualmente é realizado trimestralmente desde julho de 2015 com previsão de término em julho de 2016. Essa atividade é realizada por técnico especializado.
- O Plano de Sensibilização e Tratamento de Água (PSTA), conforme cronograma, previu 12 meses de atividades. Nesse sentido, as ações de sensibilização iniciaram em agosto de 2014 e se estenderam até novembro de 2015, totalizando mais de 12 meses de realização.
- As análises laboratoriais são realizadas semestralmente e os resultados são entregues aos proprietários em visitas de sensibilização ou rotineira.

- Construções de Cercas para os Projetos Individuais de Renda

Foram entregues, aos proprietários, palanques, mourões e arames para construção de cercas para isolamento de animais nas propriedades do RRC cujas divisas são igarapés.

O quadro de controle das entregas desse material aos proprietários foi apresentado ao IBAMA no 4º Relatório Semestral, protocolado em 10/04/2015 por meio da correspondência IT/AT 336-2015.

- Disponibilização de madeira para os beneficiários do RRC

Em reunião realizada em abril de 2013 entre a equipe de ATS e os reassentados do RCC, foram identificados 22 interessados em receber doação de madeira da ESBR para construção de curral em seus lotes.

A ESBR solicitou ao IBAMA a utilização das castanheiras existentes no interior dos pátios situados no canteiro de obras. Em 07/01/2013, este Instituto autorizou o referido transporte aos reassentados. No final do mês de janeiro de 2014 foi iniciada a classificação da madeira no pátio de estocagem e seu



transporte ocorreu no período de 31/01 a 04/02/2014. Cada reassentado recebeu 30m³ de madeira e 22 lotes foram contemplados, totalizando a doação de mais de 660 m³ de madeira.

Em abril de 2015 foram entregues 915 estacas a dois beneficiários, que solicitaram a doação de madeira para construção e reforma de cercas nas propriedades.

5.2 SUBPROGRAMA DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS

Os serviços de Assistência Técnica e Social (ATS) aos reassentados rurais, urbanos, remanescentes rurais e para aqueles que adquiriram Carta de Crédito Rural são realizados desde agosto de 2011, visando proporcionar aos mesmos todo o suporte técnico e a assistência social necessária para que possam se adaptar às suas novas condições de vida, tanto no que tange a parte de produção (adaptação às novas condições de manejo e uso do solo, implantação de novas atividades, introdução de tecnologias apropriadas) como também no que tange à parte social (adaptação da família ao novo local de moradia, estabelecimento e aperfeiçoamento de relações interfamiliares, etc.).

Os resultados obtidos com a ATS se apresentam de forma diferenciada para cada público, conforme apresentado a seguir e detalhado no **Anexo I** deste relatório:

- Reassentados Urbanos (UR)

A ATS disponibiliza para este público atendimentos por telefone e no escritório com objetivo de orientar e acompanhar, encaminhando demandas de acordo com as suas características às instituições que promovem a assistência social.

Atualmente este público vem, paulatinamente, encaminhando suas demandas aos órgãos públicos e em geral solicitam auxílio quando se trata de regularização de escrituras dos imóveis.

Dada a esta situação a ATS vem direcionando os atendimentos a questões que envolvem o coletivo do reassentamento de forma a promover a autonomia deste público, bem como incentivar o associativismo que já é presente na forma do GT Urbano criado no âmbito do Observatório Ambiental Jirau e, ainda de entidades tais como associações de mulheres que ali atuam.



Sendo assim a diminuição das demandas deste público é decorrente do atendimento da ATS que se fez presente durante os últimos 5 anos e, ainda da própria organização dos reassentados frente as condições disponibilizadas com o processo de remanejamento.

- Reassentados Rurais (RRC)

Observando-se a situação atual destes reassentados tem-se nitidamente 3 grupos conforme apontado no **Anexo I** deste relatório: um deles utiliza os lotes que receberam para produção; o segundo destina o lote que recebeu para exploração de terceiros e; finalmente, o terceiro grupo vendeu seu lote ainda que nem sempre com a devida comprovação.

Frente aos resultados alcançados até o presente momento, os esforços da ATS foram direcionados aos lotes do primeiro grupo, estimulando a produção e comercialização; ao mesmo tempo orienta o segundo grupo para produzir no lote e; no caso do terceiro grupo realiza o acompanhamento da situação dos lotes, buscando junto aos novos ocupantes evidências de venda.

- Remanescentes (ARE) e Cartas de Crédito (CC)

Este público encontra-se em pleno desenvolvimento de suas atividades, como vem sendo observado ao longo dos trabalhos de campo da ATS. Cabe destacar que este público não apresenta demandas de atendimento junto à ATS.

5.3 SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA REINserÇÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Iniciado em agosto de 2011, o monitoramento buscou acompanhar a reinserção das famílias e indivíduos, monitorando as condições socioeconômicas, em diferentes etapas:

T0 – Realizada em conjunto com a campanha T1, para complementação de informações referentes à origem obtidas através do Cadastro Socioeconômico. O relatório referente a esta etapa foi apresentado em anexo ao 1º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

T1 – Entrevistas realizadas entre setembro e dezembro de 2011 junto aos beneficiários do reassentamento urbano e em julho de 2012 junto aos beneficiários do RRC, após o recebimento do lote rural;



T2 – Entrevistas realizadas entre novembro de 2012 e janeiro de 2013 junto a todas as categorias. O relatório referente a esta etapa foi apresentado em anexo ao 2º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012. Um relatório complementar, contemplando famílias não abrangidas no primeiro processo, foi apresentado em anexo ao 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

T3 – Entrevistas realizadas no mês de outubro de 2014. O relatório referente a esta etapa foi apresentado em anexo ao 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

Em resumo, os resultados aferidos demonstram que se respondeu ao conceito teórico básico do remanejamento “de que o índice de qualidade de vida do grupo, ao final, fosse igual ou, sempre que possível, melhor do que o da origem”. Esta demonstração foi atestada pelo próprio público monitorado que, item por item, etapa por etapa, manifestou a sua avaliação e o somatório das mesmas resultou na avaliação do processo.

O detalhamento dos resultados do monitoramento realizado foi apresentado no 6º Relatório Semestral da LO.

5.4 SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE ATIVIDADES REORGANIZADAS.

O prazo de execução para as atividades de monitoramento e avaliação da viabilidade econômica das atividades reorganizadas é de 03 (três) anos após a entrada em operação do UHE Jirau. A previsão de início deste monitoramento se dará no segundo semestre de 2016.

6 INDICADORES

Os indicadores deste programa, bem como o atendimento aos mesmos, encontram-se discriminados no **Quadro 3-1** deste relatório.

Adicionalmente a estes indicadores, o IBAMA, através do Parecer nº 103/2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, sugeriu os seguintes indicadores para o Subprograma de Monitoramento da Reinserção Social e Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida (



Quadro 6-1).





Quadro 6-1 – Status de atendimento aos indicadores de desempenho para o monitoramento da qualidade de vida da população atingida

INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Acompanhamento da geração de renda familiar – de preferência que se tenham dados pretéritos à instalação do empreendimento, com planilhas que permitam acompanhar o comportamento financeiro da família durante determinado período do tempo, utilizando inclusive os dados levantados no cadastro socioeconômico.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Levantamento de Emprego e Renda de Nova Mutum Paraná.</p> <p>Tabulação do Levantamento Econômico de Emprego e Renda.</p> <p>Sistematização do Levantamento Socioeconômico de Emprego e Renda – Nova Mutum Paraná (Relatório Final que subsidiou a emissão da LO).</p> <p>Levantamento da Composição da Renda Global, apresentado nos Relatórios Semestrais e no Anexo I, referente ao último semestre.</p>
<p>Nível de condições de infraestrutura e de moradia – aferir e acompanhar a situação de recomposição da estrutura física de moradia.</p>	<p>Atendido</p>	<p>No contexto pós-remanejamento, tanto as famílias residentes em NMP e imediações, como os proprietários de áreas remanescentes e os remanejados para Porto Velho passaram a contar com elementos de melhor qualidade e quantidade. Este resultado pode ser verificado no Relatório T03, protocolado em anexo ao 6º Relatório Semestral.</p>
<p>Avaliação das condições de acesso aos serviços sociais – transporte, saúde, educação e saneamento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>A qualidade e oferta de serviços se mostrou igual ou melhor para os grupos reassentados, exceto para as famílias que optaram por se instalar em locais mais afastados. Este resultado pode ser verificado no Relatório T03, protocolado</p>



		em anexo ao 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.
Nível de reestruturação das redes sociais – medir o grau de reestruturação dos laços sociais e de convivência em grupo, avaliando a recomposição de organizações sociais, de lazer, de associações comunitárias.	Atendido	A dinâmica socioespacial melhorou ou se manteve para a maioria dos grupos monitorados, as quais estão relacionadas à percepção positiva da maioria quanto ao processo de remanejamento, assim como ao aumento da participação associativa e cooperativa, notadamente dos Reassentados Rurais. Este resultado pode ser verificado no Relatório T03, protocolado em anexo ao 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

7 INTERFACES

O **Quadro 7-1** apresenta, de forma sucinta, as interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau e o *status* quanto ao seu atendimento.

Quadro 7-1– *Status* de atendimento às propostas de interface com outros programas

PROGRAMAS DE INTERFACE	PROPOSTA	STATUS DE ATENDIMENTO
Programa de Educação Ambiental	Atividades de monitoramento popular realizadas pelo Observatório Rio Madeira e oficinas de formação ambiental voltadas para o aprendizado de técnicas de manejo	<u>Atendido.</u> Interação das atividades de apoio através de ações e organização dos grupos participantes do programa de remanejamento (urbano, rural, indenizados, beneficiários de carta de crédito). Participantes de ações como cooperativa, oficinas, produção de galinha caipira, produção de mudas e manejo ambiental.



	ambientalmente sustentáveis.	As atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas no Relatório do Programa de Educação Ambiental.
Programa de Comunicação Social	Divulgação, mobilização e informação sobre o planejamento, gestão, execução, monitoramento e avaliação do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas estará no âmbito da linha de ação de Comunicação Comunitária.	<u>Atendido.</u> Divulgação de informações para integração das pessoas, mobilização e informação sobre planejamento e gestão das atividades de remanejamento e outras ações integradas; execução, monitoramento e avaliação do Programa de Remanejamento das populações atingidas. As atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas no Relatório do Programa de Comunicação Social.
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA)	Relação de uso e ocupação das áreas de APP tanto no que se refere à saída das terras quanto ao seu uso para fins produtivos já em fase de reassentamento.	<u>Em atendimento.</u> Definição e estabelecimento de critérios e relação de uso e ocupação das áreas de APP, tanto no que se refere à saída das terras quanto ao seu uso para fins produtivos, já em fase de reassentamento. Proposição de mecanismos de gestão do território e os grupos atingidos ou permanentes. As atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas no Relatório do



		Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial.
Programa de Compensação Social	Recomposição dos equipamentos de infraestrutura e saúde e educação na AII devido ao remanejamento de Mutum-Paraná e fortalecimento do associativismo e do empreendedorismo na região.	<p><u>Atendido.</u></p> <p>Recomposição dos equipamentos de infraestrutura em função da formação do reservatório, saúde, educação, lazer e segurança pública em Nova Mutum Paraná, e na AID. Além de outras ações e fortalecimento do associativismo e do empreendedorismo tanto na região como para o reassentamento urbano e rural.</p> <p>As atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas no Relatório do Programa de Compensação Social.</p>
Programa de Saúde Pública	Ações na parte saúde pública relacionadas à população que sofrerá remanejamento e reorganização das atividades produtivas.	<p><u>Em atendimento.</u></p> <p>Realizadas ações na área da saúde pública relacionadas à população remanejada ou à população que permanecerá na área de influência direta do empreendimento, ações relacionadas às ações de compensação social, em parceria com secretarias municipais. Distribuição de MILDS; campanhas de borrifação para controle de Malária, busca ativa junto aos reassentados rurais, aplicação de termonebulização espacial.</p> <p>As atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas no Relatório do Programa de Saúde Pública.</p>



<p>Programa de Recuperação de Infraestrutura Afetada</p>	<p>Relocação de trechos BR-364 e de vicinais, devido ao alagamento, que são as principais vias de acesso das populações da AID e AII.</p>	<p><u>Atendido.</u> Conclusão das relocações e alteamento dos acessos vicinais e da BR 364, em setembro de 2012. Conclusão do levantamento topográfico e contratação das relocações e alteamentos nos acessos às propriedades rurais remanescentes.</p>
<p>Há interface com outros programas a serem exploradas no desenvolvimento da Linha de investimento de Prestação de Serviços Ambientais do Subprograma de Reestruturação de Atividades Produtivas.</p>	<p>-</p>	<p><u>Atendido.</u> Formação da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova. Parcerias entre a COOPPROJIRAU e a Associação. Parcerias com secretarias e instituições públicas para desenvolvimento capacitações.</p>

8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas, juntamente com o *status* de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 8-1**.

Quadro 8-1 – Cronograma de atividades do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas

Item	Atividade	P/R	2008		2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015				2016
			T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1				
Programa de Remanejamento das Populações Atingidas																																	
1	Implantação de Centro de Atendimento em Mutum Paraná	P																															
		R																															
2	Realização do Cadastro Físico-Fundiário das Propriedades e Socioeconômico dos Moradores e Trabalhadores da Área Diretamente Atingida	P																															
		R																															
3	Estruturar Sistema de Co-gestão com as populações atingidas	P																															
		R																															
4	Reuniões Comissão de Remanejamento (GT Urbano e Rural) ¹	P																															
		R																															
5	Avaliação de Propriedades	P																															
		R																															
6	Adequação das Famílias de Acordo com os Critérios de Elegibilidade Definidos	P																															
		R																															
7	Negociação e Aquisição de Propriedades	P																															
		R																															
8	Realização de Assistência Técnica e Cursos de Qualificação	P																															
		R																															
9	Monitoramento e Avaliação de Reinserção Social e Recomposição da Qualidade de Vida	P																															
		R																															
10	Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Produtivas*	P																															
		R																															

¹ As reuniões dos GTs foram realizadas conforme detalhamento apresentado neste relatório, dentro do período especificado

*Início até 03 (três) anos após a entrada em operação da unidade geradora 01

Previsto

Realizado



9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

O Programa de Remanejamento das Populações Atingidas visa assegurar às famílias condições melhores ou equivalentes de moradia e acesso a serviços básicos após a implantação da UHE Jirau, de modo a garantir a manutenção ou melhoria dos padrões de qualidade de vida dessas pessoas.

O processo de reassentamento do público urbano foi finalizado em janeiro de 2011 e do público rural em fevereiro de 2012 e, desde agosto de 2011, são realizados atendimentos e orientações ao público-alvo do programa, o qual é constantemente estimulado a participar dos projetos e ações de Assistência Técnica e Social (ATS), no âmbito do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas.

As atividades de ATS serão mantidas até outubro de 2016, consolidando o atendimento às metas do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas. A partir de novembro de 2016, propõe-se a redução dos atendimentos pela equipe de ATS, intensificando a presença de parceiros institucionais, como segue: para os reassentados rurais, os atendimentos serão bimestrais; para os reassentados urbanos, as ações devem ser de caráter coletivo, sendo realizados apenas atendimentos no escritório da ATS; para os beneficiários de carta de crédito e remanescentes, os atendimentos serão trimestrais. Todos os atendimentos serão encerrados até outubro de 2017. O detalhamento desta proposta é apresentado no **Anexo I** deste relatório.

O Plano de Sensibilização e Tratamento de Água (PSTA), conforme cronograma, previu 12 meses de atividades. Nesse sentido, as ações de sensibilização, que iniciaram em agosto de 2014 e se estenderam até novembro de 2015, foram concluídas, totalizando mais de 12 meses de realização.

O acompanhamento dos sistemas de tratamento de água, no âmbito do Plano de Amostragem, é realizado trimestralmente, com previsão de término em julho de 2016, juntamente com o encerramento das atividades de coleta de água para análise de qualidade, realizadas semestralmente.

A manutenção dos equipamentos, realizada conforme orientações dos fabricantes, será mantida até julho de 2017. Já o monitoramento mensal executado pela equipe da ATS será mantido até outubro de 2017, quando do encerramento do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas.

O pagamento da Verba Emergencial aos reassentados rurais foi realizado através de auxílio alimentação de novembro de 2013 a outubro de 2014, quando passou a ser realizado pagamento em pecúnia, em



atendimento ao Ofício nº 02001.009044/2014-24 DILIC/IBAMA. Considerando os critérios estabelecidos entre a ESBR e o IBAMA para avaliação da aplicação da referida verba, foi realizada uma análise da atual situação dos 15 reassentados que recebem a verba. Dos 15 reassentados, 11 atualmente não se enquadram nos critérios estabelecidos seja por não produzirem no lote, por realizar serviços formal ou informalmente ou por ter vendido o lote. Adicionalmente, os demais reassentados apresentam condições de reprodução econômica para a manutenção e melhoria da qualidade de vida frente com o desenvolvimento de atividades em seus lotes. O detalhamento dessas informações é apresentado no **Anexo I** deste relatório.

Ainda no âmbito do suporte e manutenção das atividades de comércio, serviço e produção, estão previstas a construção da Casa de Farinha no Projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura da Associação Vida Nova com previsão de término da obra no primeiro semestre de 2017 e a instalação de Agroindústria de Polpa de Açaí em Nova Mutum Paraná, com previsão de término da obra no segundo semestre de 2016.

No âmbito do PBA, deve ser iniciado, no prazo de 03 (três) anos após a entrada em operação da UHE Jirau, o Subprograma de Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Reorganizadas, visando acompanhar o processo de reestruturação produtiva da população.

Importante ressaltar que os resultados do Subprograma de Monitoramento da Reinserção Social e Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida, realizado entre agosto de 2011 e dezembro de 2014, demonstram que se respondeu ao conceito básico do remanejamento "de que o índice de qualidade de vida do grupo, ao final, fosse igual ou, sempre que possível, melhor do que o da origem". Esta demonstração foi atestada pelo próprio público monitorado, que manifestou sua avaliação quanto ao processo.

9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentado no **Quadro 9-1**.

Quadro 9-1– Proposta de cronograma de atividades do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas

Item	Atividade	P/R	2016			2017				2018			
			T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Programa de Remanejamento das Populações Atingidas													
1	Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas ¹	P	■	■	■	■	■	■	■	■			
		R											
2	Atendimento do Centro de Atendimento em Nova Mutum Paraná	P	■	■	■	■	■	■					
		R											
3	Subprograma de Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Produtivas	P			■	■	■	■	■	■	■	■	■
		R											

¹ Verificar cronograma detalhado no Anexo I deste relatório.

Previsto



10 EQUIPE TÉCNICA

Atualmente, as ações que se encontram em andamento são realizadas pela equipe técnica da ATS, apresentada no **Anexo I** deste relatório.

PORTO VELHO, 31 de MARÇO de 2016



VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.

